200

4468 333

**LUX JORNAL** 

198

3

## ZING

## Disputa em Nova Esperança do Piriá

J.BOSCO

A população de Nova Esperança do Piriá, região do Alto Rio Guamá, está apavorada, temendo perder para diversas tribos de índios parte de suas terras. A Funai quer demarcar e entregar a 100 índios cerca de 278 mil hectares, mas essa demarcação ameaça outros 69 mil hectares, onde vivem 10 mil famílias, muitas residindo na área há mais de 40 anos.

Mobilizada e disposta a lutar pelas terras, a população pediu e obteve apoio do prefeito do município, Joaquim Vicente da Costa. Acompanhado pelos vereadores José de Arimatéia Ferreira e Aloísio Barbosa de Freitas, Joaquim foi levado pelo deputado Nicias Ribeiro ao gabinete do ministro da Justiça, Iris Rezende, quintafeira passada.

O ministro ouviu reclamações e apelos dos políticos, prometendo que os direitos adquiridos dos moradores que vivem nas terras seriam respeitados. A mesma promessa foi reiterada no gabinete do presidente da Funai, Sulivan Silvestre Oliveira. Este, pisando em ovos para não desagradar aos índios, sugeriu alguns "caminhos jurídicos" aos posseiros.

O prefeito Joaquim Costa disse ao ministro e ao presidente da Funai que a população confia nas autoridades e quer uma solução pacífica para o problema. O clima na região é tenso. Os índios querem expulsar



todos os posseiros da área que consideram sua reserva. Ano passado, pontes e caminhões foram incendiados pelos índios durante protestos. O caso está na Justiça Federal. A confusão toda é que os 69 mil hectares foram incluídos "indevidamente", segundo o prefeito, como parte total da reserva indígena. Agora, só uma solução negociada pode evitar um confronto.